

Conan libera área de floresta

Uma briga está sendo travada entre ambientalistas, membros do Conselho de Meio Ambiente do DF (Conam) e moradores do Paranoá. Há dez anos, cinco mil famílias lutam para conseguir um lote na chamada Floresta dos Eucaliptos. Para isso, uma área de 140 hectares teria que ser devastada. O Conam já concedeu a licença de instalação do empreendimento, mas o Fórum das ONGs Ambientalistas do DF deve entrar, ainda esta semana, com

uma ação civil na Justiça para anular a decisão.

O presidente do Movimento de Inquilinos do Paranoá, Pedro Maravalha, conhecido como Pedro Barbudo, conta que a luta é antiga. "Há dez anos tentamos negociar com o governo moradia para cinco mil famílias do Paranoá. O governador Joaquim Roriz prometeu retirar a vegetação até o dia 5 de agosto. Estamos acreditando no GDF, pois não queremos radicalizar", declara Barbudo, que

também é assessor parlamentar do deputado distrital José Edmar e já comandou invasões de áreas públicas no Recanto das Emas, Varjão e São Sebastião.

A Floresta dos Eucaliptos está localizada em uma área de 600 hectares. O assentamento exigiria, portanto, a derrubada de eucaliptos numa área correspondente a 25% do total da floresta. A área faz parte da expansão urbana do Paranoá. No último dia 19, o Conan concedeu à Novacap

uma licença liberando o assentamento. Segundo Antônio Barbosa, presidente do Conam e também secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, os eucaliptos não podem ser derrubados enquanto a licença não for expedida pela Secretaria de Meio Ambiente e enquanto o embargo da obra não for suspenso. "É importante destacar que nós não aprovamos o desmatamento da área. Isso cabe exclusivamente ao Ibama", explica Barbosa.